



Unidade Curricular: 2234018 - Geriatria e Gereontologia

Ano 2 Semestre 3 Área CNAEF: 723 ECTS: 3

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Pedro Miguel Batista Costa

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAI	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
75	30								45

Pré-requisitos (se aplicável): <<Máximo 500 caracteres>>

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Nesta Unidade Curricular o estudante deverá demonstrar que é capaz de:

- Identificar formas de proporcionar conforto ao geronte, tendo em conta as suas necessidades;
- Compreender a importância da promoção da saúde ao geronte.
- Promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento global do geronte;
- Desenvolver competências técnicas e humanas na intervenção ao geronte dependente
- Desenvolver competências técnicas e humanas para o cuidar em fim de vida e no luto

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Cuidados de saúde ao idoso (Problemas mais frequentes / Doenças crónicas; Gestão da doença crónica; Demência; Polimedicação);
2. Saúde e Qualidade de vida (Promoção da saúde e prevenção de riscos; Prevenção de acidentes);
3. Alimentação e nutrição no idoso;
4. Competências Técnicas e Humanas na Intervenção Assistencial ao idoso dependente;
5. Cuidar na Doença e fim de vida;
6. Técnicas de Promoção de bem-estar ao idoso.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Esta Unidade Curricular procura possibilitar uma compreensão sobre a saúde do geronte, relacionando os problemas de saúde com as suas várias determinantes. Pretende ainda possibilitar a aquisição de competências técnicas e humanas que permitam a prestação de cuidados de saúde ao geronte sob orientação/integrado numa equipa.

Tem como objetivo principal preparar o futuro profissional de psicogerontologia para a compreensão do envelhecimento ao longo da vida, numa perspetiva preventiva e promotora de saúde e da autonomia e de recuperação global precoce e adequada às necessidades individuais e familiares, envolvendo a comunidade, numa responsabilidade partilhada, potenciadora dos recursos existentes. Visa ainda, dotar o estudante de competências técnicas e humanas que lhes permitam intervir junto do idoso em situação de dependência ou vulnerabilidade em contextos variados.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas;
- Análise de textos;
- Exercícios teórico-práticos;
- Exercícios práticos em laboratório
- Realização de trabalhos de grupo

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

As metodologias de ensino e de aprendizagem visam o desenvolvimento integrado nos estudantes dos conhecimentos referidos nos conteúdos programáticos e a concretização dos objetivos e competências estabelecidos. A diversidade de metodologias propostas tem por objetivo potenciar a abordagem da geriatria e gerontologia numa perspetiva de complexidade, procurando evidenciar diferentes níveis de análise, fomentando a integração de saberes. Os métodos e estratégias propostos pretendem desenvolver nos estudantes conhecimentos, compreensão e competências ao nível da intervenção com o geronte/família.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

- Trabalho de Grupo com apresentação oral
- Teste escrito individual
- Exame época normal
- Exame época recurso

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Berger, L. & Maillouse-Poirer, D. (1995). Pessoas idosas. Uma abordagem global. Lisboa: Lusodidacta.
- Blanco, H. (2007). Síndromes Geriátricas. Madrid: Revisfarma- Edições Médicas Ld
- Hernandez, M. G. ; Egea, M. P. T. & Pérez E. B. (2000). Enfermería Geriátrica. Barcelona: Elsevier- Masson.
- Instituto Nacional de Estatística (2002). O Envelhecimento em Portugal. Disponível em: http://álea-estp.ine.pt/html/actual/pdf/actualidades_29.pdf
- Lessa A. (1982). O IV Mundo : 500 milhões de idosos, entre os quais um milhão de portugueses. Boletim de Educação Sanitária, nº 5. Lisboa.
- Menoita, E. C. (2014). Reabilitar a pessoa idosa com AVC. Contributos para um envelhecer resiliente. Lisboa Lusociência Editora.
- Organização Mundial de Saúde – OMS (2002). Saúde 21 Uma Introdução ao enquadramento político da saúde para todos na Região Europeia da OMS. (S. Abecassis, trad.) Loures: Lusociência
- 2Paúl, M. C. (1997). Lá para o fim da vida. Coimbra: Livraria Almedina.

Ano letivo de entrada em vigor: 2018/2019 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: